RADIOFONIAS
REVISTA DE ESTUDOS DE RÁDIO E MÍDIA SONORA

antiga Rádio-Leituras | ISSN 2675-8067

Doutrina espírita e religião na radiofonia brasileira: o caso da Rádio Idefran

Spiritism and Religion in Brazilian Radio: The Case of Rádio Idefran

La doctrina espiritista y la religión en la radio brasileña: el caso de Radio Idefran

*Nair Prata; Ricardo Fadul**

Resumo

Há mais de oito décadas, o rádio constitui um espaço estratégico para a circulação de discursos religiosos no Brasil, com presença contínua nas rotinas midiáticas de diferentes comunidades de fé. Embora a literatura privilegie emissoras católicas e evangélicas, o espiritismo consolidou um ecossistema comunicacional próprio, com rádios voltadas à doutrinação e formação moral. Este artigo analisa a configuração institucional e programática da Rádio Idefran, vinculada ao Instituto de Divulgação Espírita de Franca (SP). Trata-se de um estudo de caso com base em pesquisa bibliográfica e documental, entrevista com o presidente da organização e análise de métricas digitais, sob abordagem qualitativa dos estudos de mídia e religião. Os resultados indicam a emissora como polo de mediação doutrinária, articulando rádio, podcasts e YouTube, com alcance nacional e internacional, mas com limitações pela ausência em redes sociais de grande alcance.

Palavras-chave: rádio religioso; Rádio Idefran; rádio espírita.

>> Informações adicionais: artigo submetido em: 11/11/2024 aceito em: 18/08/2026.

>> Como citar este texto:
PRATA, Nair; FADUL, Ricardo. Doutrina espírita e religião na radiofonia brasileira: o caso da Rádio Idefran. **Radiofonias – Revista de Estudos em Mídia Sonora**, Mariana-MG, v. 17, n. 01, p. 213-240, jan./abr. 2026.

Sobre os autores

Nair Prata
nairprata@uol.com.br
https://orcid.org/0000-0002-9127-7720

Jornalista (UFMG) e doutora em Linguística Aplicada (UFMG). Professora dos PPGs em Comunicação da UFOP e em Tecnologia da Informação e Comunicação e Gestão do Conhecimento da FUMEC. Bolsista Produtividade em Pesquisa C do CNPq. Coordena o GT Radio y Medios Sonoros da ALAIC.

Ricardo Fadul
fadulradio@gmail.com
https://orcid.org/0009-0007-4935-6111

Publicitário e doutor em Linguística (UNIFRAN), mestre em Desenvolvimento regional (UNIFACEF). Coordenador dos cursos de Publicidade e Marketing da UNIFRAN. Atua com rádio e podcast, é pesquisador em mídias sonoras e narrativas digitais.

Abstract
For more than eight decades, radio has constituted a strategic space for the circulation of religious discourses in Brazil, maintaining a continuous presence in the media routines of different faith communities. Although the literature tends to privilege Catholic and Evangelical broadcasters, Spiritism has consolidated its own communication ecosystem, with radio stations dedicated to doctrinal dissemination and moral formation. This article analyzes the institutional and programmatic configuration of Rádio Idefran, linked to the Instituto de Divulgação Espírita de Franca (SP). It is a case study based on bibliographic and documentary research, an interview with the organization's president, and the analysis of digital metrics, adopting a qualitative approach grounded in media and religion studies. The results indicate that the station operates as a hub of doctrinal mediation, articulating radio, podcasts, and YouTube, with both national and international reach, albeit with limitations due to its absence from major social media platforms.

Keywords: religious radio; Rádio Idefran; spiritualist radio.

Resumen
Hace más de ocho décadas, la radio constituye un espacio estratégico para la circulación de discursos religiosos en Brasil, con presencia continua en las rutinas mediáticas de distintas comunidades de fe. Aunque la literatura privilegia emisoras católicas y evangélicas, el espiritismo ha consolidado un ecosistema comunicacional propio, con radios orientadas a la doctrinación y la formación moral. Este artículo analiza la configuración institucional y programática de Rádio Idefran, vinculada al Instituto de Divulgación Espírita de Franca (SP). Se trata de un estudio de caso basado en investigación bibliográfica y documental, entrevista con el presidente de la organización y análisis de métricas digitales, desde un enfoque cualitativo de los estudios de medios y religión. Los resultados indican que la emisora funciona como un polo de mediación doctrinaria, articulando radio, pódcast y YouTube, con alcance nacional e internacional, aunque con limitaciones derivadas de su ausencia en redes sociales de gran alcance.

Palabras clave: radio religioso; Rádio Idefran; radio espiritista.

Introdução

Em 23 de setembro de 1943 foi ao ar o primeiro programa brasileiro de rádio com finalidade explicitamente religiosa, *A Voz da Profecia*. Naquele momento inaugural, 17 emissoras do país se articularam para transmitir o conteúdo produzido pela Igreja Adventista do Sétimo Dia, sob a condução do pastor Roberto Rabello, com músicas executadas ao vivo pelo quarteto Arautos do Rei (Prata *et al.*, 2017). Esse marco não apenas inaugurou uma tradição radiofônica, mas também evidenciou a potência do rádio como dispositivo de mediação espiritual, abrindo caminho para que diferentes confissões religiosas utilizassem o meio como extensão simbólica de seus púlpitos.

Ao longo desses 82 anos, rádio e religião estabeleceram uma relação profundamente enraizada no cotidiano comunicacional brasileiro. As emissoras religiosas - ou aquelas que dedicam parte de sua programação a conteúdos de fé - encontram no rádio um ambiente propício para criar vínculos afetivos, orientar práticas morais e formar comunidades de sentido. No entanto, a consolidação desse campo não ocorreu sem desafios. Questões regulatórias, disputas por audiência em um ecossistema midiático cada vez mais plataformizado, sustentabilidade financeira e atualização tecnológica configuram tensões permanentes que moldam a atuação dessas emissoras e exigem delas constante adaptação.

No espiritismo, especificamente, observa-se a construção de um ecossistema comunicacional que se distribui entre rádios hertzianas, webradios, podcasts e transmissões em plataformas digitais. Esses ambientes têm se mostrado férteis para a difusão doutrinária, funcionando como espaços de formação, estudo e pertencimento simbólico. A rádio espírita, ao assumir funções educativas e moralizadoras, opera no que Fausto Neto (2007) descreve como uma "nova dinâmica de comunicação", capaz de integrar mediação técnica, interação social e circulação discursiva. Tal processo também evidencia a constituição de comunidades discursivas (Swales, 1990), cuja identidade se sustenta não apenas

pela crença, mas pelo conjunto de práticas comunicacionais que organizam a doutrina no âmbito cotidiano.

Do ponto de vista metodológico, este estudo adota o método de estudo de caso, apoiado em pesquisa bibliográfica e documental, além de entrevista com o gestor da Rádio Idefran. A investigação se ancora em uma abordagem qualitativa e descritiva, buscando compreender o "território dos meios e modos de produção das mensagens" (Santaella, 2001, p. 87) que constitui a prática comunicacional da emissora. Tal abordagem permite identificar tanto as estratégias de produção quanto os sentidos que a instituição atribui ao uso do rádio e das plataformas digitais para fins de divulgação doutrinária.

Os resultados da pesquisa apontam que a Rádio Idefran se dedica à propagação dos ensinamentos de Allan Kardec, combinando transmissão radiofônica contínua, podcasts, programas temáticos e conteúdos voltados à evangelização infantil. Seu público - predominantemente masculino, adulto e majoritariamente brasileiro - revela não apenas a aceitação da proposta editorial, mas também o potencial de crescimento da emissora no ambiente digital, notadamente nas redes sociais, no qual a doutrina espírita encontra novas possibilidades de circulação, recepção e formação comunitária.

Doutrina espírita no Brasil

A doutrina espírita, sistematizada por Allan Kardec a partir de 1857, apresenta-se como "uma ciência que trata da natureza, origem e destino dos Espíritos, bem como de suas relações com o mundo corporal" (Kardec, 2018, p. 19). Seu ponto de partida é a existência de Deus - "inteligência suprema, causa primária de todas as coisas" (Kardec, 2019, p. 59) - e a concepção do espírito como princípio inteligente do universo, distinto da matéria. A partir dessa estrutura, Kardec descreve dois planos coexistentes: o mundo material e o mundo espiritual. Esses dois mundos se interpenetram, e os Espíritos, em diferentes graus de evolução, interagem com os encarnados através de fenômenos mediúnicos, que a doutrina considera naturais e regulados por leis específicas.

O espiritismo também estabelece uma ética própria, fundamentada na ideia de progresso. Para Kardec, a lei moral é "a lei divina, única e verdadeira para a felicidade humana" (2019, p. 462), e seu núcleo é o aperfeiçoamento do ser por meio da prática da caridade, entendida em sentido amplo, como benevolência, indulgência e perdão. A reencarnação, nesse sentido, é apresentada como mecanismo essencial de justiça divina: cada existência proporciona novas oportunidades de aprendizado e reparação. De acordo com Kardec, "cada existência é um passo à frente no caminho do progresso" (2013b, p. 101). Assim, as diferenças sociais, intelectuais e morais entre indivíduos deixam de ser compreendidas como privilégios ou castigos arbitrários, e passam a ser explicadas pela trajetória plural e contínua do Espírito ao longo das vidas sucessivas. A doutrina se estrutura como um tripé - ciência, filosofia e religião - articulando investigação dos fenômenos, reflexão racional sobre a vida espiritual e orientação moral. Esse conjunto oferece, segundo Kardec, um sistema capaz de promover "a transformação moral da Humanidade" (2013a, p. 57), princípio que orienta seus projetos educativos, assistenciais e mediúnicos.

O Brasil é um Estado laico, o que significa um posicionamento neutro no campo religioso[1]. A Constituição prevê a liberdade de religião e sua prática deve ser livre no país. Neste cenário de liberdade, o Brasil está no topo de um ranking de 26 países que têm a crença em um poder superior: quase nove em cada dez brasileiros dizem acreditar em Deus, segundo pesquisa da Global Religion 2023, produzida pelo Instituto Ipsos (BBC News 2023). Segundo Helio Gastaldi, diretor da empresa que realizou a pesquisa, em entrevista à BBC News, estes dados "estão de acordo com nosso histórico de um país onde a religião e a religiosidade têm uma predominância tanto na cultura e na vida cotidiana quanto nas esferas de poder" (Mori, 2023).

[1] Um Estado laico é aquele que não adota uma religião oficial e garante que as decisões públicas sejam tomadas de forma independente de crenças religiosas. No Brasil, a Constituição de 1988 estabelece essa separação: o governo deve tratar todas as religiões de forma igual, proteger a liberdade de crença e impedir que práticas religiosas orientem as políticas públicas ou privilegiem determinados grupos.

Segundo os dados preliminares do Censo Demográfico 2022 do IBGE, 56,7% da população com 10 anos ou mais se declara católica (em queda em relação a 2010), enquanto 26,9 % são evangélicos — o maior patamar já registrado. Além disso, 9,3 % afirmam não ter religião, e há crescimento nas religiões afro-brasileiras (umbanda e candomblé: 1,0 %) e em outras religiosidades (4,0 %). A população espírita brasileira gira em torno dos quatro milhões de adeptos (Agência Senado, 2022) e, mesmo com este número reduzido de praticantes, o país é a maior nação espírita do mundo.

O espiritismo chegou ao Brasil na metade do século XIX, com os primeiros grupos no Rio de Janeiro e Salvador, em 1865 e 1873, respectivamente (Stoll, 2003). Mas Dias (2022) explica que a prática de conversar com espíritos já acontecia antes disso:

> Há indícios que a prática de conversar com os seres desencarnados já acontecia muito antes, há pelo menos 20 anos (1818), desde a chegada dos primeiros imigrantes europeus ao solo brasileiro. Tal exercício era vivenciado em seus países de origem, sobretudo na França, onde o espetáculo das mesas girantes atraía a atenção e propicia encontros divertidos para os aristocratas, o que fez com que os fenômenos sobrenaturais fossem disseminados, principalmente para os Estados Unidos - espiritismo moderno - e demais países da Europa (p. 400).

Dias (2022) detalha, ainda, que da sua chegada ao Brasil, "o espiritismo retornou aos seus pressupostos religiosos, somando- se com princípios moralistas e caridade assistencial, e nesse percurso encontrou uma outra via de sucesso: a oferta de terapêutica e saúde, alcançável pela moralidade" (p. 411).

O perfil do praticante da doutrina espírita é analisado por Brito (2019), que aponta: entre os diferentes grupos religiosos, o espiritismo reúne a maior proporção de indivíduos com ensino superior, de cor branca e com rendimentos acima da média. Trata-se de um padrão que se mantém há décadas e evidencia um segmento espiritualista marcado por características sociais mais elitizadas.

Uma das questões de debate entre os autores que se debruçam sobre o elitismo dos seguidores do espiritismo é a forma de levar a doutrina às várias camadas da população com seus ensinamentos e suas práticas. A difusão da

doutrina espírita pelo rádio pode ser um dos caminhos, conforme será descrito a seguir, com o trabalho realizado pela Rádio Idefran.

O rádio espírita no Brasil

Ao explicar a popularidade do espiritismo no Brasil, Damasio (2024) lembra que esse destaque decorre principalmente da influência do trabalho social e mediúnico de Chico Xavier, cuja atuação, com mais de 400 livros psicografados, o consolidou como a principal referência do espiritismo contemporâneo. Sua produção e notoriedade moldaram de forma decisiva a maneira como essa religiosidade é compreendida hoje no Brasil e no mundo.

A popularidade da doutrina chegou à radiofonia desde os primórdios das transmissões. Estudo realizado por Oliveira (2021) aponta que a primeira programação espírita veiculada no rádio brasileiro teria sido uma palestra do advogado Henrique de Andrade, com duração de 15 minutos - 18h45 às 19 horas. A informação foi divulgada no dia 25 de setembro de 1931, quando o jornal *A Batalha* anunciou a realização da palestra na Rádio Educadora do Brasil, no Rio de Janeiro, dando instruções sobre como ouvir a programação: "Os que quizerem ouvil-o nada mais terão a fazer que se approximarem, naquellas horas, dos apparelhos de radio proprios ou das vizinhanças" (p. 311). O estudo detalha ainda que, em maio de 1933, a Sociedade Rádio Leopoldinense também passou a veicular programação com conteúdo espírita. E poucos anos depois, em 19 de agosto de 1937, a Rádio Sociedade Fluminense incluiu conteúdo espírita em sua programação e explicou aos ouvintes que, quem não tivesse um aparelho de rádio em casa, poderia comparecer ao estúdio. Segundo Oliveira (2021),

> os espíritas perceberam o potencial do rádio para a difusão de sua doutrina e resolveram investir esforços nele. Através da radiofonia, poderiam reforçar a ideia, para o público leigo e para os adeptos da doutrina em geral, daquilo que consideravam o legítimo espiritismo (p. 317).

Mas trata-se de uma tarefa complexa tentar se chegar a uma lista mínima de rádios espíritas no Brasil, pois não há um órgão, uma entidade ou um portal na

internet que centralize estas informações. No Portal TudoRádio (2024), por exemplo, estão elencadas oito emissoras, conforme aponta a Figura 1, a seguir:



Figura 1 - Emissoras de rádio espíritas, segundo o Portal TudoRádio

Fonte: Print do Portal TudoRádio (2024)

Já o portal da Federação Espírita Brasileira (2024) relaciona uma lista de emissoras e programas espíritas, de acordo com os dados destacados no Quadro 1:

Quadro 1. Emissoras de rádio espíritas, segundo a Federação Espírita Brasileira

ESTADOS	EMISSORAS E PROGRAMAS ESPÍRITAS
Alagoas	Web Rádio Brasil Espírita (RBE) http://www.radiobrasilespirita.com.br/ Web Rádio Deus Conosco www.radiodeusconosco.com.br
Bahia	Alvorada Espírita Rádio SUBAE AM – 1080 http://www.radiosubaeam.com.br
Ceará	Antena Espírita Rádio Cidade AM – 860Khz Domingo, das 21h às 22h https://www.radios.com.br/aovivo/radio-cidade-860-am/11376

	Programa Espírita Rádio Rosal da Liberdade – FM 107,5 https://www.radios.com.br/aovivo/radio-rosal-da-liberdade-1075-fm/30748
Espírito Santo	Rádio Mundo Maior www.radiomundomaior.com.br
Minas Gerais	Rádio Fraternidade Web www.radiofraternidade.com.br
Paraíba	Semeando Amor Rádio Solidária 87,9 FM
Paraná	Momento Espírita Federação Espírita do Paraná www.momento.com.br
Piauí	Rádio Ismael www.radioismael.net
Rio de Janeiro	Rádio Rio de Janeiro 1400 AM https://www.radios.com.br/aovivo/radio-rio-de-janeiro-1400-am/14415
Rio Grande do Sul	Programa Terceiro Milênio – a visão espírita para uma nova era Rádio Tupanci AM de Pelotas 1250 khz e www.radiotupanci.com.br
São Paulo	Rádio Boa Nova www.radioboanova.com.br Rádio Web Síntese www.radiosinteseweb.com.br Radio Web Sementes da Boa Nova www.sementesdaboanova.org/radioweb
Sergipe	Momentos de Luz Rádio Aperipê AM 630 kHz http://aperipe.com.br/site/am/programas/momento-de-luz

Fonte: Federação Espírita Brasileira (2024)

O perfil mais completo parece estar no Portal Radios.com, que relaciona 140 emissoras brasileiras a partir do filtro *rádios espíritas,* conforme aponta o Quadro 2, a seguir:

Quadro 2: Emissoras de rádio espíritas, segundo o Portal Rádios.Com

Emissoras de rádio espíritas				
A Rádio da Umbanda Vinha de Luz	Rádio Deus soberano Itaquá	Rádio Mundo Espírita		Sensorial FM
Axe Brasil Web Rádio	Rádio Espírita do Paraná	Rádio Nova Luz		Super Rádio Boa Vontade 102.5 FM
Casa Do Caminho Web Rádio	Rádio Espírita Esperança	Rádio Palácio dos Orixás		Super Rádio Boa Vontade 105.5 FM
Espiritismo BH	Rádio Espírita Livre	Rádio Pentecostal Web		Super Rádio Boa Vontade 1300 AM
Estrellar Rádio Gospel Jovem	Rádio Espírita Livre 2	Rádio Portal da Luz		Super Rádio Boa Vontade 550 AM
Gospel Christian Music	Rádio Espirita Paz e Luz	Rádio Portal de Luz		Super Rádio Brasil 940 AM
Núcleo Espírita Nosso Lar	Rádio Espiritualidade	Rádio Raízes de Umbanda		Super Rádio Brasília 1210 AM
Paradiso Rádio Web Espírita	Rádio Estação 144	Rádio Renascer em Cristo é Solução		Super Rádio Cristal 1350 AM
Ponto de Luz	Rádio Eu Sou	Rádio Reviver - Recanto Espirita Vida e Verdade		Super Rede Boa Vontade
Rádio Ação Entre Amigos Projeto Missionário	Rádio Eu Sou Luz	Rádio Rio de Janeiro 1400 AM		Umbanda Escola da Vida
Rádio Allan Kardec	Rádio Evoluir	Rádio San Francisco		Web Rádio Amigo Espiritual
Rádio Alvorada Web Gospel MS	Rádio Filhos da Luz	Rádio Sementinha de Luz		Web Rádio Antônio Baiano
Rádio ao Pé da Cruz	Rádio FM Brasil	Rádio Senzala		Web Rádio Deus Conosco
Rádio Apometria do Amor	Rádio Fraternal	Rádio Sintese WEB		Web Rádio Energia Astral
Rádio Atabake	Rádio Fraternidade	Rádio Sintonia Do Bem		Web Rádio Espírita Maria de Nazaré
Rádio Atividade Espírita	Rádio Fraternidade Canal 2	Rádio Sintonia Espírita Web		Web Rádio Espiritismo Net
Rádio Atlan	Rádio Fraternidade Canal 3	Rádio Sons do Céus Web		Web Rádio Felicidade
Rádio Axé Comunidade	Rádio Fraternidade Canal 5	Rádio Toques De Jurema		Web Rádio Floresta Encantada
Radio Boa Nova 1080 AM	Rádio Gospel Ten	Rádio Tv Web Umbanda é Luz		Web Rádio Grupo Espírita Fraterno
Rádio Boa Nova AM 1450 | 85.5 eFM	Rádio Gotas de Vida	Rádio Umbanda De Pai Para Filho		Web Rádio MAP
Rádio Brasil Espírita	Rádio Guardião Oxossi Garanhuns	Rádio Umbanda do Brasil		Web Rádio Nova Vida
Rádio Brasil Espírita Canal 2	Rádio Idefran			Web Rádio Portal da Luz Canal 2
Rádio Brasil Web	Rádio Ismael			

Rádio Brilho Celeste Rádio Cantinho da Quimbanda Rádio Cartomante Delamare Rádio Casa de Sarita Rádio Casa do Jardim Rádio Casa dos Espíritos Natal Rádio CEAC Rádio CEEB Rádio CEMMVA Web Rádio Central Holística Rádio Comunhão Rádio Cruzeiro de Luz	Rádio Litáurica Web Rádio Luminar Rádio Luz da Umbanda Rádio Luz Espiritual Rádio Macumba FM Rádio Mãe Lya de Oxum Rádio Makumba Loka FM Rádio Manaus de Estudos Espíritas Rádio Meimei Rádio Mixweb Ase Rádio Mojubá Rádio Monte das Oliveiras	Rádio Umbandacast Rádio Urântia Brasil Rádio Vibe Mundial 95.7 FM Rádio Vida Espírita Rádio Vinha de Luz Rádio Web Espírita CELAC Rádio Web Nosso Lar Rádio Web Pai Joaquim de Aruanda Rádio Web São Sebastião Rádio Zé Pelintra Rede do Coração 94.1 FM		Web Rádio Portal da Luz Canal 3 Web Rádio Reino de Baluae (Umbanda) Web Rádio Reluz a Música Espírita Web Rádio Sementes de Amor Web Rádio Ser Fraterno Web Rádio Sua Vida e Seus Caminhos Web Rádio Tambores De Lei Web Rádio Tv Aecx Web Rádio Umbanda e Ponto Web Rádio Verdade e Luz Web Rádio Vozes TV

Fonte: Rádios.Com (2024)

Compreender o cenário das rádios espíritas no Brasil implica lidar com um campo fragmentado, heterogêneo e marcado por significativas lacunas de registro e sistematização. A ausência de dados consolidados, a variedade de modelos de funcionamento, que vão de emissoras hertzianas a webradios e canais híbridos, e a própria descentralização do movimento espírita dificultam a construção de um panorama nacional consistente. Ainda assim, essa falta de um mapeamento abrangente não invalida a relevância de se analisar experiências concretas. Pelo contrário: reforça a importância metodológica e epistemológica de estudos de caso capazes de iluminar práticas, estratégias e lógicas de funcionamento que, em conjunto, ajudam a compreender o ecossistema espírita na mídia. Nesse sentido, a investigação sobre a Rádio Idefran torna-se exemplar, pois permite observar de perto a configuração institucional, a dinâmica de produção e o papel que uma

emissora específica desempenha na divulgação doutrinária, contribuindo para preencher parte das lacunas existentes na literatura sobre o tema.

A Rádio Idefran

O Instituto de Divulgação Espírita de Franca (Idefran) é uma instituição religiosa sem fins lucrativos dedicada à difusão da doutrina espírita codificada por Allan Kardec, atuando também nos campos da educação, cultura e assistência social. Localizado no centro de Franca (SP), o Instituto funciona em um imóvel histórico e abriga uma livraria de dois andares, o Clube do Livro Espírita e uma biblioteca de acesso aberto ao público de forma gratuita, além de manter parcerias estáveis com entidades como a Fundação Educandário Pestalozzi e a Fundação Espírita Allan Kardec, responsável por um hospital psiquiátrico. Esse conjunto de iniciativas reforça seu papel como um polo de produção e circulação de conhecimento espírita na região.

Em 2019, o Idefran ampliou suas ações de comunicação ao criar a Rádio Idefran, concebida para fortalecer a missão doutrinária da instituição. A emissora iniciou suas atividades como uma webradio de operação contínua - 24 horas por dia, sete dias por semana - oferecendo inicialmente música instrumental brasileira intercalada com elementos de identidade sonora e mensagens breves de diversos autores. A partir desse ponto, o projeto evoluiu para a transmissão de programas temáticos e para a criação de podcasts, ampliando o alcance do conteúdo kardecista e inserindo a instituição em ambientes digitais de grande circulação, como Spotify e YouTube.

A rádio dedica-se à produção de conteúdos doutrinários e à formação moral de seus ouvintes, buscando dialogar com diferentes públicos. Uma de suas iniciativas é o programa *Evangelhinho*, voltado à evangelização infantil e alinhado ao propósito educacional do Instituto. A audiência, composta majoritariamente por ouvintes brasileiros e predominantemente masculina, evidencia tanto a receptividade ao conteúdo espírita quanto o potencial de crescimento da emissora. Com essa configuração, a Rádio Idefran consolida-se como um

instrumento contemporâneo de disseminação do espiritismo, expandindo sua presença para além das fronteiras nacionais e contribuindo para a formação de um ecossistema midiático espírita em constante desenvolvimento. A webradio estava hospedada no site da livraria, oferecendo um *player* simples de transmissão, mas hoje conta com portal próprio[2] e aplicativo para Android e IOS, conforme destacado na Figura 2.



Figura 2 - Print do aplicativo da Rádio Idefran
Fonte: Aplicativo da emissora

Posteriormente, o desenvolvimento de conteúdo começou com reuniões semanais de voluntários para a leitura das obras de Allan Kardec. O primeiro programa foi criado com periodicidade semanal, transmitido ao vivo na rádio e com duração de uma hora, denominado *O Livro dos Espíritos em Destaque*, com a proposta de estudar o conteúdo da publicação. Esse formato impulsionou a criação de um canal de podcasts para hospedar os programas, que ganharam interesse do público, levando à recomendação e ao consumo sob demanda desse conteúdo sonoro.

[2] Disponível em: https://radio.idefran.com.br

O canal de podcasts, também intitulado Rádio Idefran, logo começou a atrair seguidores. Novos programas foram criados, incluindo o programa *Revista Espírita: O Tesouro Esquecido*, com o objetivo de ler e comentar todas as publicações do periódico *Revista Espírita de Kardec*, na íntegra e em ordem cronológica. Apresentado pelo presidente da Fundação Allan Kardec, Mario Arias, o programa pretende ser um arcabouço da doutrina espírita.

Palestrantes e autores de obras na área passaram a contribuir com a rádio na produção de conteúdo inédito. Os programas foram lançados na emissora de acordo com uma grade de programação e, em seguida, disponibilizados em podcasts nas plataformas de distribuição, incluindo Spotify, Google Podcasts, Apple Podcasts e outros agregadores.

Os programas que passaram a ser oferecidos são, por exemplo: *O Livro dos Espíritos em Destaque, Expansão da Consciência, Moralidade e Conhecimento, Mentes do Amanhã, Sementeira Cristã, Idefran News* (lançamento de livros e entrevistas com autores) e *Momento AME* (Associação Médico-Espírita), com médicos locais discutindo saúde e cura sob diversas abordagens.

A partir do crescimento da audiência, o Instituto decidiu investir na construção de um estúdio de rádio no segundo andar do prédio. Essa mudança proporcionou uma dinâmica renovada ao conteúdo, com lançamentos de livros, entrevistas com autores e novos programas temáticos.

A chegada de novos voluntários levou à criação do programa *Roda Viva do Espiritismo*, com entrevistas de personalidades do universo espírita. Novos programas, como *Vida Espírita*, com leitura integral das publicações de André Luiz, e *Evangelho no Ar*, que busca difundir integralmente as obras, trouxeram uma abordagem mais contemporânea e especializada aos tópicos relacionados.

Os ouvintes da rádio somaram-se aos usuários do canal de podcasts e expandiram-se por meio do YouTube, onde a página do Instituto de Divulgação Espírita de Franca conta com mais de 81 mil seguidores, com 4,7 milhões de visualizações. Os programas continuam a se concentrar na divulgação das obras de Allan Kardec. No YouTube, a predominância é do público feminino (73%).

Em abril de 2023, a rádio lançou um programa semanal voltado para a evangelização de crianças, apresentando histórias e personagens divertidos no *Evangelhinho*. A abordagem é voltada para o evangelho segundo a doutrina espírita, com mensagens breves e inspiradoras e reflexões com caráter educativo e espiritual.

No entanto, a ausência de perfis institucionais da Rádio Idefran em redes sociais de grande alcance, como Facebook, Instagram e TikTok, reduz seu potencial de visibilidade, interação e expansão comunitária em ambientes de alta centralidade no consumo midiático contemporâneo. Isso revela uma limitação significativa diante das transformações do rádio expandido, conceito desenvolvido por Kischinhevsky (2016), que descreve um cenário em que a experiência radiofônica ultrapassa a transmissão linear e se articula por múltiplas plataformas, modos de escuta e espaços de interação. No ambiente expandido, o rádio não é apenas som, mas também presença digital, circulação de conteúdos, construção de comunidades conectadas e participação ativa dos ouvintes. Ao não ocupar esses ambientes, a emissora restringe seu potencial de alcance, diálogo e atualização, deixando de explorar circuitos contemporâneos essenciais para a vitalidade das mídias sonoras. Para um projeto religioso, que depende de vínculos simbólicos, afetivos e pedagógicos, essa ausência representa uma lacuna estratégica, pois impede que a doutrina circule organicamente pelos fluxos de compartilhamento social.

Quando observamos o rádio sob a perspectiva do hipermidiatismo, tal como formulada por Lopez (2011), a lacuna se torna ainda mais evidente. A autora argumenta que o rádio contemporâneo deve articular sons, textos, imagens, links, comentários e interações em tempo real, compondo um ecossistema comunicacional dinâmico, convergente e multimodal. A participação nas redes sociais não é, portanto, meramente opcional, mas parte constitutiva de uma lógica hipermidiática que integra diferentes linguagens para reforçar a presença simbólica e institucional da emissora. Ao não se inserir nesses espaços, a Rádio Idefran perde oportunidades de construir engajamento, registrar memória, ampliar

a evangelização e permitir que os próprios ouvintes se tornem agentes de circulação da mensagem. Em um contexto em que a autoridade religiosa se articula cada vez mais pela visibilidade digital, a ausência nas redes sociais reduz o potencial de impacto da emissora e a distancia das práticas comunicacionais contemporâneas.

Em entrevista para este trabalho[3], o presidente do Idefran, Fernando Palermo, lembra que o Instituto se consolidou como um polo de produção e circulação de conteúdo espírita na cidade de Franca, "reconhecida por seu elevado número de praticantes da doutrina codificada por Allan Kardec". Aponta que, desde sua criação, o Instituto atuou como livraria, biblioteca aberta ao público de forma gratuita e produtor de programas radiofônicos, "adquirindo espaços em emissoras AM desde a década de 1940 para veicular o tradicional *Sementeira Cristã*". E revela que a busca por uma emissora própria acompanhou décadas de atividades institucionais, motivada pelo desejo de ampliar a difusão dos estudos e práticas espíritas.

Entre os principais desafios da Rádio Idefran, Palermo aponta: "a sustentabilidade financeira e a manutenção das atividades de divulgação, historicamente apoiadas na venda de livros". E explica que "as mudanças culturais e a queda significativa desse tipo de consumo impactaram diretamente a capacidade de custeio da rádio e da própria livraria, exigindo ações como promoções e parcerias para equilibrar despesas". Para o futuro, a instituição projeta ampliar a participação de voluntários e desenvolver novos programas, especialmente estudos sistematizados das obras básicas da codificação, como *O Céu e o Inferno* e *A Gênese*, que passarão a integrar a grade da emissora.

Palermo destaca, ainda, que o objetivo da rádio é obter apoio para aprofundar ainda mais a cobertura, entrevistas e diversidade cultural, expandindo os gêneros narrativos, "com voluntários de diversos estados contribuindo semanalmente, músicos ativos na programação ao vivo, promoções, eventos, convidados especiais e, acima de tudo, a visão de se consolidar como referência

[3] Entrevista realizada por áudio, em 20 de novembro de 2025.

em conteúdo audiovisual no segmento". O Instituto também pretende acumular um acervo para consulta e aprendizado das gerações futuras e "sua aspiração é se tornar uma referência semelhante à BBC ou à NPR no universo da Doutrina Espírita". Atualmente, a emissora conta com dois radialistas voluntários – Ricardo Fadul e Carlos Gimenez e dois estagiários remunerados, ambos alunos da Universidade de Franca.

O slogan da Rádio Idefran é "A sua rádio espírita. É amor no ar!". A programação da emissora agrupa o conteúdo doutrinário nas manhãs, como pode ser conferido no Quadro 3, a seguir. O restante do horário é preenchido com poemas espíritas, música instrumental brasileira e samba de raiz.

Quadro 3 - Programação da Rádio Idefran

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
9h	*Poesia e Espiritismo*	*Vida Espírita*	*Idefran News*	*Vida Espírita*	*Acervo Idefran*	*Revista Espirita*	*Sementeira Cristã*
10h	*Idefran Responde*	*Momento AME*	*Momento AME*	*Idefran Responde*	*Momento AME*	*O Livro dos Espíritos em Destaque*	*Nossos Dias com Emmanuel*
11h						*O Evangelho no Ar*	*O Evangelhinho*

Fonte: Elaboração própria (2024)

O público da emissora, a partir do Spotify, é predominantemente masculino – 88,6%. E mais de 90% estão na faixa etária entre 45 e 59 anos de idade, conforme detalhado pelas Figuras 3 e 4. Esse perfil indica uma audiência altamente segmentada, composta majoritariamente por homens de meia-idade, o que sugere afinidade com conteúdos de caráter mais reflexivo, tradicional ou formativo, características comuns em emissoras de perfil religioso (Prata *et al.*, 2017). Além disso, a concentração etária revela que a programação tende a dialogar com ouvintes já familiarizados com a doutrina e com formatos

radiofônicos mais clássicos, o que pode influenciar tanto o estilo dos programas quanto as estratégias de engajamento digital da emissora.

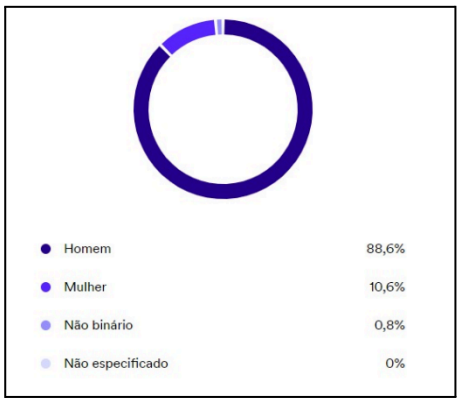


Figura 3 - Público da Rádio Idefran - Gênero
Fonte: Spotify (2024)

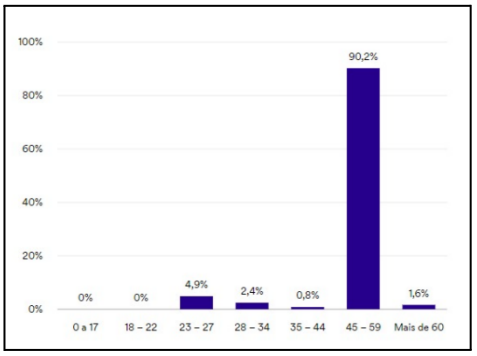


Figura 4 - Público da Rádio Idefran – Idade
Fonte: Spotify (2024)

A audiência da Rádio Idefran está concentrada no Brasil - 72% - mas há um percentual expressivo de público nos Estados Unidos, 26%. O restante da audiência está dividido entre vários países, principalmente da Europa, conforme apontado na Figura 5. Esse padrão de distribuição evidencia que a emissora transcende os limites territoriais de sua cidade e mesmo do país, alcançando uma audiência transnacional fortemente marcada pela diáspora brasileira e pela circulação global do espiritismo kardecista. A presença significativa de ouvintes nos Estados Unidos, com percentual extremamente elevado para uma rádio de perfil doutrinário, sugere provavelmente a busca de migrantes por conteúdos religiosos em língua portuguesa e talvez um interesse internacional por práticas espirituais de matriz brasileira. Já a dispersão residual da audiência por diferentes países europeus aponta para um modelo de recepção pulverizado, característico do consumo digital em plataformas como o Spotify, no qual vínculos de pertencimento religioso se articulam com práticas cosmopolitas de escuta.

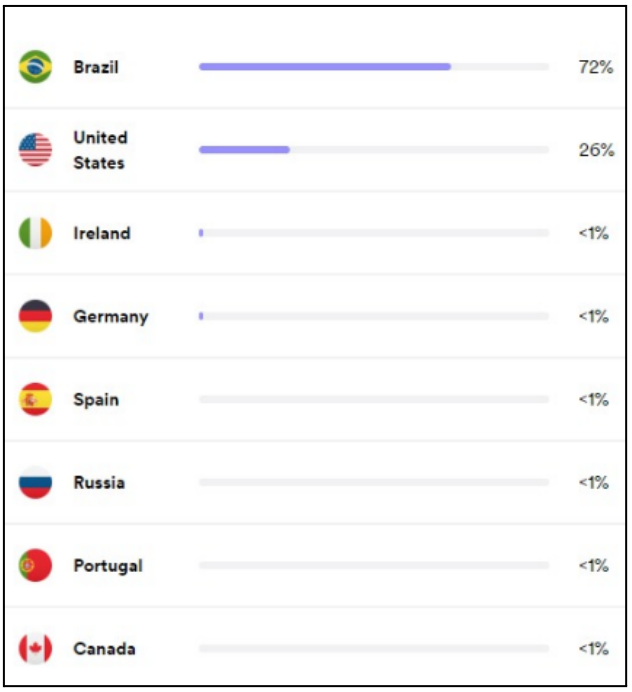


Figura 5 - Público da Rádio Idefran – País
Fonte: Spotify (2024)

No Brasil, quase a metade do público da emissora está em São Paulo – 45% - mas também há uma fatia expressiva no Rio Grande do Sul, 25%. O restante da audiência se divide pelos demais estados, conforme detalhado pela Figura 6. Essa distribuição interna indica que a audiência da Rádio Idefran mantém forte enraizamento regional, especialmente no estado de São Paulo, onde se localiza a instituição, revelando a importância das redes locais de sociabilidade espírita para a circulação do conteúdo. A presença expressiva do Rio Grande do Sul, com 25%, sugere afinidade histórica desse estado com práticas espirituais e com o consumo de conteúdos doutrinários sistematizados, algo já observado em estudos sobre religiosidade no Sul do país. Já a dispersão pelos demais estados aponta para um modelo de recepção descentralizado, típico das plataformas digitais, onde o alcance geográfico se amplia, mas a concentração permanece associada a polos tradicionais do espiritismo brasileiro.

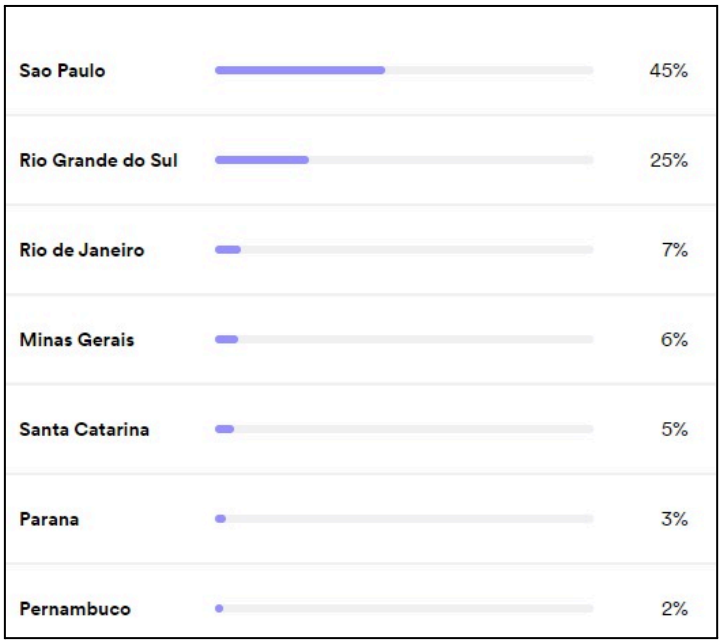


Figura 6 - Público da Rádio Idefran - Estado

Fonte: Spotify (2024)

O Brasil é um dos países com as maiores taxas de *smartphones* Android frente ao iOS: mais de 81% das pessoas utilizam o Android, contra 18% de iOS, de acordo com pesquisa de Statista e Statcounter (E-commerce, 2023). O público da Rádio Idefran segue esta tendência e acessa a emissora, em quase 84% dos casos, pelo Android (Figura 7). Esse dado revela que o perfil tecnológico da audiência da Rádio Idefran acompanha o padrão nacional de consumo móvel, indicando que a emissora se insere em um ecossistema de acesso majoritariamente popular e amplamente disseminado. O predomínio de Android, tanto no país quanto entre os ouvintes, sugere que a recepção ocorre sobretudo por meio de dispositivos mais acessíveis economicamente, o que pode influenciar escolhas de usabilidade, desenho de aplicativos, formatos de distribuição e estratégias de engajamento. Além disso, a convergência entre tendência nacional e comportamento da audiência aponta para a necessidade de priorizar compatibilidade, leveza técnica e facilidade de navegação, elementos essenciais para manter a emissora conectada ao cotidiano digital de seus ouvintes.

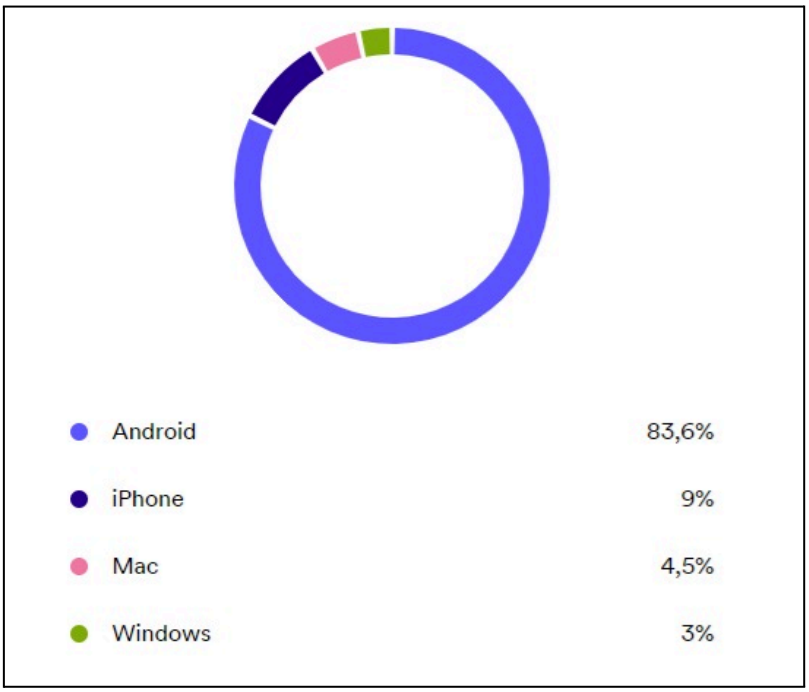


Figura 7 - Dispositivo de acesso

Fonte: Spotify (2024)

O Spotify aparece como a principal porta de entrada para os conteúdos da Rádio Idefran, conforme detalha a Figura 8: mais de 90% dos ouvintes acessam a emissora pela plataforma, o que evidencia sua centralidade na distribuição digital. Esse predomínio reforça a importância de estratégias específicas para *streaming*, como organização de *playlists*, regularidade de publicações e otimização dos metadados, já que a maior parte da audiência consome a programação em ambiente sob demanda. Além disso, a dependência desse canal destaca como o público da emissora se adaptou ao modelo de escuta não linear, priorizando conveniência, mobilidade e personalização.

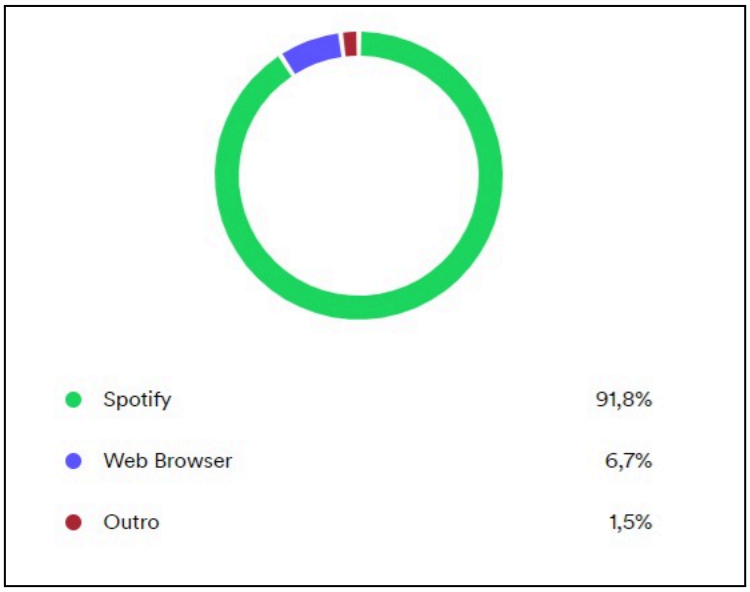


Figura 8 - Plataforma de acesso

Fonte: Spotify (2024)

Os dados mostram que, no Spotify, a maior parte dos ouvintes encontra a Rádio Idefran por meio do mecanismo de busca, como aponta a Figura 9, o que indica que o público já chega à plataforma com alguma intenção prévia, seja procurando diretamente pela emissora, por temas espíritas ou por conteúdos semelhantes. Esse comportamento evidencia a relevância de títulos claros, descrições bem estruturadas e uso estratégico de palavras-chave, pois é justamente esse material que facilita a descoberta dos programas dentro do ecossistema de busca do *streaming*.

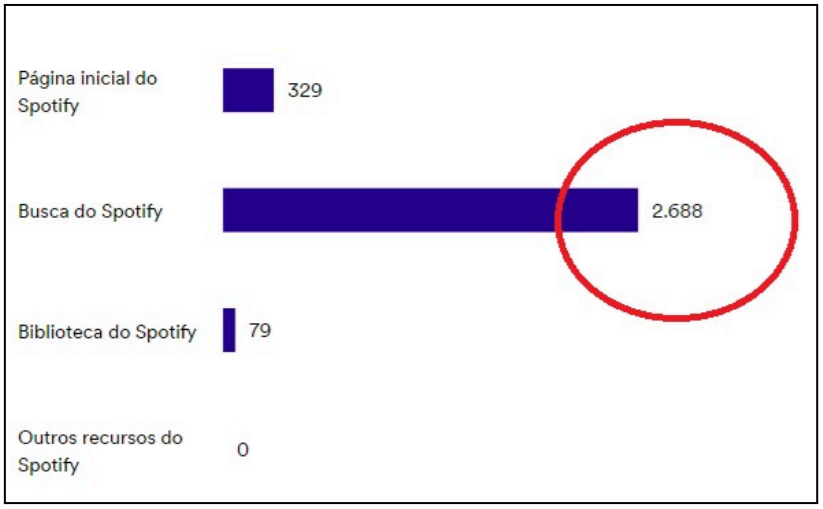


Figura 9 - Mecanismo de busca da Rádio Idefran

Fonte: Spotify (2024)

A análise da trajetória e das práticas comunicacionais da Rádio Idefran revela um projeto que combina tradição doutrinária, inovação tecnológica e forte engajamento comunitário. A emissora consolidou-se como um espaço de mediação religiosa que articula rádio, podcasts, transmissões ao vivo e um ecossistema de voluntariado, mantendo a centralidade do pensamento kardecista em múltiplos formatos sonoros. Seu crescimento orgânico, impulsionado por uma audiência transnacional e por uma grade de conteúdos que integra estudos sistemáticos, entrevistas, programas infantis e música instrumental, demonstra que o espiritismo contemporâneo tem encontrado na mídia digital condições favoráveis para sua expansão simbólica e afetiva.

Entretanto, os resultados também evidenciam desafios estruturais e comunicacionais que poderão definir o futuro da emissora. A ausência de presença institucional nas principais redes sociais limita a circulação dos conteúdos e reduz o potencial de interação, memória e engajamento, especialmente em um cenário marcado pelo rádio expandido e pelo hipermidiatismo. Somam-se a isso as dificuldades financeiras decorrentes da queda na venda de livros, historicamente central para o custeio das atividades do Instituto. Ainda assim, a Rádio Idefran demonstra capacidade de adaptação e

visão estratégica, ao projetar novos programas, ampliar a participação de voluntários e buscar consolidar-se como referência nacional em conteúdo espírita. Trata-se, portanto, de uma experiência midiática singular, que articula religiosidade, tecnologia e comunidade, e cujo desenvolvimento oferece indícios relevantes sobre os rumos da comunicação religiosa no ambiente digital brasileiro.

Considerações finais

No cenário radiofônico brasileiro, emissoras religiosas desempenham papel destacado em função do grande número de emissoras e ouvintes que interagem em torno de uma doutrina comum (Prata *et. al.*, 2017). Assim, o rádio religioso pode educar, esclarecer dúvidas e proporcionar conforto espiritual aos ouvintes interessados nessa perspectiva filosófica e religiosa. Além disso, pode servir como uma comunidade de apoio para aqueles que praticam uma religião específica, conectando-os com outros seguidores e oferecendo recursos para o crescimento espiritual.

A análise da Rádio Idefran evidencia o papel singular que emissoras religiosas podem desempenhar no ecossistema sonoro contemporâneo, especialmente quando dedicadas a uma doutrina específica, como o espiritismo. Ao se posicionar como um espaço de conexão para a comunidade espírita, a emissora não apenas difunde princípios e ensinamentos da doutrina, mas também constrói um ambiente simbólico onde valores, narrativas e práticas espirituais encontram ressonância entre ouvintes que compartilham referências comuns. Essa dimensão comunitária adquire relevância ainda maior diante da atual lógica da midiatização, em que, como observam Freitas e Nascimento (2012), os dispositivos comunicacionais permeiam profundamente o tecido social, reorganizando formas de pertencimento, interação e construção de sentido.

Nesse contexto, a Rádio Idefran opera como mais do que um simples canal de transmissão: ela constitui um espaço de formação, acolhimento e mediação cultural. Ao oferecer conteúdos que esclarecem dúvidas, contextualizam princípios doutrinários e promovem reflexões sobre temas espirituais e existenciais, a

emissora contribui para a educação continuada de seus públicos, tanto daqueles já vinculados ao espiritismo quanto dos que se aproximam da doutrina movidos por interesse, curiosidade ou busca espiritual. Do ponto de vista comunicacional, isso reforça a função social do rádio religioso, historicamente reconhecido pela capacidade de articular fé, informação e companhia, e demonstra como esse formato se adapta ao ambiente digital, ampliando seu alcance por meio de plataformas de streaming e dispositivos móveis.

Além disso, ao se observar o cenário das rádios espíritas brasileiras, ainda marcado por lacunas de pesquisa e por uma dispersão de iniciativas, a Rádio Idefran surge como um caso exemplar para compreender a atuação contemporânea dessas emissoras. Seu funcionamento, sua audiência e suas estratégias de presença digital revelam como projetos religiosos podem se reinventar para dialogar com ouvintes que hoje consomem áudio de forma sob demanda, multiplataforma e personalizada. Assim, estudar a emissora contribui não apenas para a compreensão do espiritismo mediado, mas também para a reflexão mais ampla sobre o papel das rádios segmentadas no país, seu impacto cultural e sua inserção em um ambiente comunicacional em permanente transformação.

No entanto, a presença da Rádio Idefran apenas no YouTube e não nas demais redes sociais não é apenas uma escolha operacional, mas um fator que compromete sua capacidade de inserção no ecossistema midiático contemporâneo. Em um ambiente em que a circulação de conteúdo, a interação e a construção de comunidades acontecem majoritariamente nas plataformas digitais, permanecer ausente significa abrir mão de espaços privilegiados de visibilidade, diálogo e consolidação institucional. Para uma emissora religiosa que busca formar, orientar e acompanhar seus ouvintes, esse distanciamento restringe significativamente seu potencial de impacto e limita sua atuação em um cenário comunicacional cada vez mais orientado pela lógica da convergência e da participação.

Em síntese, a Rádio Idefran demonstra que o rádio religioso, quando articulado a práticas de comunicação qualificadas e à compreensão das dinâmicas digitais, consolida-se como um meio potente para promover conhecimento, fortalecer laços comunitários e oferecer suporte espiritual. Seu exemplo evidencia que, mesmo em um cenário de profunda reconfiguração tecnológica, a radiofonia permanece relevante, especialmente quando se torna ponto de encontro, referência simbólica e fonte de sentido para seus ouvintes.

*** Notas dos autores**

É radialista voluntário da Rádio Idefran, objeto deste estudo. Investigar a própria empresa justifica-se pela possibilidade de acesso privilegiado a informações, processos e dinâmicas organizacionais, o que favorece uma análise mais aprofundada e contextualizada do objeto. Dessa forma, o autor pode articular conhecimento prático e reflexão teórica, contribuindo para a produção de conhecimento aplicado.

Bibliografia

AGÊNCIA GOV. **Censo 2022:** evangélicos e sem religião crescem no País; católicos em queda. 6 jun. 2025. Disponível em: https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202506/censo-2022-catolicos-seguem-em-queda-evangelicos-e-sem-religiao-crescem-no-pais? Acesso em: 20 nov. 2025.

AGÊNCIA SENADO. **Lei institui 18 de abril como Dia Nacional do Espiritismo**. 30 maio 2022. Disponível em: https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2022/05/31/lei-institui-18-de-abril-como-dia-nacional-do-espiritismo#:~:text=Segundo%20dados%20do%20Instituto%20Brasileiro,de%2040%20milh%C3%B5es%20de%20simpatizantes. Acesso em: 18 nov. 2025.

ARAÚJO, Augusto César Dias. **O Espiritismo, "esta loucura do século XIX"**: ciência, filosofia e religião nos escritos de Allan Kardec. Tese (Doutorado em Ciências da Religião), Universidade Federal de Juiz de Fora, 2014.

BBC NEWS. **Porque o Brasil está no topo de ranking de países onde mais se acredita em Deus.** 22 maio 2023. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/articles/c29r21r69j8o . Acesso em: 15 nov. 2025.

BRITO, Rosildo. **A elitização do espiritismo brasileiro**. Espírita Online. 22 jun. 2019. Disponível em: https://espiritaonline.com/rosildobrito/a-elitizacao-do-espiritismo-brasileiro-#:~:text=De%20todos%20os%20segmentos%20religiosos,com%20perfil%2C%20portanto%2C%20elitizado. Acesso em: 9 nov. 2024.

DAMASIO, João. **Ideias e movimentos sociais dos espiritismos em 166 anos**. Nexo. 16 fev. 2024. Disponível em: https://pp.nexojornal.com.br/glossario/2024/02/16/ideias-e-movimentos-sociais-dos-espiritismos-em-166-anos. Acesso em: 9 nov. 2024.

DIAS, Mariana Andreotti. A perpetuidade do espiritismo no território brasileiro: como chegou e porque ficou? In: Simpósio Nacional da ABHR, 17, 2021, Goiás. **Anais [...]** Goiás: ABHR; Universidade Estadual de Goiás, 2022. Disponível em: https://revistaplura.emnuvens.com.br/anais/article/view/2104. Acesso em: 9 fev. 2024.

E-COMMERCE BRASIL. **Brasil é um dos países com a maior taxa de celulares Android no mundo**. 3 jul. 2023. Disponível em: https://www.ecommercebrasil.com.br/noticias/brasil-maior-taxa-de-celulares-android-frente-ios. Acesso em: 7 fev. 2024.

FAUSTO NETO, Antônio. Contratos de leitura: entre regulações e deslocamentos. **Diálogos-possíveis**, Bahia, v.6, n.2, p. 7-27, jul./dez., 2007. Disponível em: https://revista.grupofaveni.com.br/index.php/dialogospossiveis/article/view/222. Acesso em: 9 fev. 2024.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA. **Rádios**. 2024. Disponível em: https://www.febnet.org.br/portal/2019/07/09/radios/. Acesso em: 2 out. 2024.

FREITAS, Gorete; NASCIMENTO, Robéria. A midiatização nas ondas do rádio: mapeamento dos programas religiosos das emissoras de Campina Grande, PB. In: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - INTERCOM, 35, 2012, Fortaleza. **Anais** [...]. São Paulo: Intercom, 2012.

KARDEC, Allan. ***O Livro dos Espíritos***. 93. ed. Brasília: Federação Espírita Brasileira, 2019.

KARDEC, Allan. **O Livro dos Médiuns**. 83. ed. Brasília: Federação Espírita Brasileira, 2018.

KARDEC, Allan. **O Evangelho segundo o Espiritismo**. 115. ed. Brasília: Federação Espírita Brasileira, 2017.

KARDEC, Allan. **O Céu e o Inferno**. 92. ed. Brasília: Federação Espírita Brasileira, 2013a.

KARDEC, Allan**. A Gênese**. 81. ed. Brasília: Federação Espírita Brasileira, 2013b.

KISCHINHEVSKY, Marcelo. **Rádio e Mídias Sociais**: mediações e interações radiofônicas em plataformas digitais de comunicação. Rio de Janeiro: Mauad, 2016.

LOPEZ, Debora Cristina. **Radiojornalismo hipermidiático**: um estudo sobre a narrativa multimidiática e a convergência tecnológica na Rádio France Info. **Líbero**, v. 14, n. 27, p. 125-134, jun/ 2011.

MORI, Letícia. Por que Brasil está no topo de ranking de países onde mais se acredita em Deus. BBC News. 2023. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/articles/c29r21r69j8o. Acesso em: 27 mar. 2026.

OLIVEIRA, Marco Aurélio Gomes. Radiofonia espírita na cidade do Rio de Janeiro: organização, financiamento e objetivos. **Revista Crítica Histórica**, v. 12, n. 23, p. 310–330. 2021. https://doi.org/10.28998/rchv12n23.2021.0013

PALERMO, Fernando. **Entrevista cedida a Nair Prata e Ricardo Fadul**. São Paulo, 20 de novembro de 2025. Informação verbal.

PORTAL TUDORÁDIO (2024). **Rádios espíritas.** Disponível em: https://tudoradio.com/radios/subcategoria/18-espirita

PRATA, Nair; LOPEZ, Debora Cristina; CAMPELO, Wanir. A presença da igreja no rádio brasileiro. **Revista Mediação**. v. 19, p. 287-308, 2017.

RÁDIOS.COM. **Emissoras espíritas**. 2024. Disponível em: https://www.radios.com.br/radio/segmento/religiosa-espirita/41. Acesso em: 10 out. 2024.

STOLL, Sandra. **Espiritismo à brasileira**. São Paulo: Editora da USP; Curitiba: Ed. Orion, 2003.

SANTAELLA, Lucia. **Comunicação e Pesquisa**: projetos para mestrado e doutorado. São Paulo: Hacker Editores, 2001.

SWALES, John. **Genre Analysis**. Cambridge: University Press, 1990.

TUDORÁDIO. **Emissoras espíritas.** 2024. Disponível em https://tudoradio.com/radios/categoria/30-religiosas-espiritas. Acesso em: 9 fev. 2024.